

O PLANEJAMENTO DOS TEMAS DE GEOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

META

Apresentar as diferentes possibilidades de trabalhar os temas da geografia na realidade local.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

identificar os temas mais importantes do saber geográfico para o ensino fundamental e médio;
avaliar práticas pedagógicas e sua relação com os temas e conteúdos trabalhados na disciplina;

PRÉ-REQUISITOS

Aulas 04. Os parâmetros curriculares no ensino de geografia.

INTRODUÇÃO

Caro(a) aluno(a), nesta aula, vamos organizar todos os aspectos tratados nas aulas anteriores, construindo uma proposta de prática pedagógica a partir das especificidades do saber geográfico. Apresentaremos os temas da disciplina no Ensino Fundamental e Médio e as práticas pedagógicas mais adequadas para cada situação. Esperamos que esta aula seja usada como referência para sua prática cotidiana em sala de aula, mas que você possa aprofundar, acrescentar e criar muitas outras propostas adequadas para a realidade dos seus alunos e da sua comunidade.

PLANEJAMENTO E PENSAMENTO: UMA CAMINHADA DE MÃOS DADAS

O planejamento é um processo que exige organização, sistematização, previsão, decisão e outros aspectos na pretensão de garantir a eficiência e eficácia de uma ação, quer seja em um nível micro, quer seja no nível macro. O processo de planejamento está inserido em vários setores da vida social: planejamento urbano, planejamento econômico, planejamento habitacional, planejamento familiar, entre outros. Do ponto de vista educacional, o planejamento é um ato político-pedagógico porque revela intenções e a intencionalidade, expõe o que se deseja realizar e o que se pretende atingir.

Mas o que significa planejamento do ensino e suas finalidades pedagógicas? O que é o planejamento docente? O plano de aula? O projeto de disciplina? A programação semestral? O projeto pedagógico? Esses conceitos, atualmente, foram redefinidos, não só por conta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, mas também como resultante do novo modelo de sociedade, onde alguns denominam de sociedade do conhecimento.

O que é importante, do ponto de vista do ensino, é deixar claro que o professor necessita planejar, refletir sobre sua ação, pensar sobre o que faz, antes, durante e depois. O ensino superior tem características muito próprias porque objetiva a formação do cidadão, do profissional, do sujeito enquanto pessoa, enfim de uma formação que o habilite ao trabalho e à vida.

Voltemos a questão inicial. O que significa o planejamento de ensino? Por que o professor deve planejar? Quais os procedimentos, os instrumentos, as técnicas, os métodos, os recursos e as finalidades pedagógicas do planejamento de ensino? Um ato político pedagógico? Uma carta de intenção? Uma reflexão sobre o saber fazer docente? Antes de desenvolver algumas dessas questões, é imprescindível afirmar que existem diferentes abordagens sobre o assunto. Tais abordagens se diferenciam pela forma como tratam a temática, todavia se afinam quantos aos seus elementos

constitutivos. Assim considerado, arrisca-se afirmar que o planejamento do ensino significa, sobretudo, pensar a ação docente refletindo sobre os objetivos, os conteúdos, os procedimentos metodológicos, a avaliação do aluno e do professor. O que diferencia é o tratamento que cada abordagem explica o processo a partir de vários fatores: o político, o técnico, o social, o cultural e o educacional.

Assim o planejamento de ensino tem características que lhes são próprias, isto, particularmente, porque lida com os sujeitos do processo, portanto sujeitos em processo de formação humana. Para tal empreendimento, o professor realiza passos que se complementam e se interpenetram na ação didático-pedagógica.

Decidir, prever, selecionar, escolher, organizar, refazer, redimensionar, refletir sobre o processo antes, durante e depois da ação concluída. Portanto, planejar requer uma atitude científica do fazer didático-pedagógico.

Mas como planejar? Quais as ações presentes e como proceder do ponto de vista operacional, uma vez que é entendido que o planejamento é um processo, um ato político-pedagógico e, por conseguinte não tem neutralidade porque sua intencionalidade se revela nas ações de ensino. O que se pretende desenvolver? O cidadão que se deseja formar? A sociedade que se pretende ajudar a construir?

Em primeiro lugar, as fases, os passos, as etapas, as escolhas, implicam em situações diversificadas, que estão presentes durante o acontecer em sala de aula, num processo de idas e vindas. Contudo, para efeito de entendimento, indica-se a realização de um diagnóstico aqui compreendido como uma situação de análise; de reflexão sobre o circunstante, o local, o global. Nesse contexto didático-pedagógico: averiguar a quantidade de alunos, os novos desafios impostos pela sociedade, as condições físicas da instituição, os recursos disponíveis, nível, as possíveis estratégias de inovação, as expectativas do aluno, o nível intelectual, as condições socioeconômicas (retrato sócio-cultural do aluno), a cultura institucional a filosofia da universidade e/ou da instituição de ensino superior, enfim, as condições objetivas e subjetivas em que o processo de ensino irá acontecer.

Por isso, lidar com temas gerais do ensino fundamental e médio na realidade das perspectivas de promover uma geografia significativa e contextualizada requer o estabelecimento da diversidade de conteúdos da disciplina, potencializando o uso de diferentes abordagens metodológicas e pedagógicas.

TEMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No caso do ensino fundamental, podemos afirmar que a Geografia aborda em seus conteúdos uma descrição do mundo, a partir dos mais diferentes aspectos (físicos, humanos, sociais, econômicos etc.). Neste caso, os elementos estudados sempre existirão em algum lugar do território, tornando-se impossível desvincular qualquer fenômeno geográfico do seu

contexto territorial. Assim, as abordagens sempre serão realizadas a partir de um determinado recorte, que poderá ser regional, onde o mundo é separado em áreas de estudo, ou a partir de outros enfoques. Por esta razão, podemos encontrar como conteúdos no Ensino Fundamental assuntos como “O Continente Americano, O Oriente Médio etc.” ou divisões entre “Países centrais, O Mundo periférico ou dos pobres etc.”. Todas estas abordagens deverão considerar a organização geopolítica do mundo.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento da crítica social, através da apresentação de imagens que retratem condições de vida precária, imagens de guerra, refugiados, desastres ambientais, todos estes elementos que muitas vezes fogem do cotidiano dos alunos e permite a reflexão sobre temas controversos.

O recurso didático dos seminários e painéis estimula a contribuição entre os grupos e a prática da aprendizagem colaborativa, que sempre deverá ser explorada. Os painéis podem ser apresentados em cartazes de cartolina ou em banners plásticos em casos de eventos maiores (como feira de ciências, etc.). O importante é incentivar os alunos para o desenvolvimento de pesquisas bem elaboradas, apresentações organizadas e caprichadas e as referências do material utilizado (fontes) da forma correta.

Como vimos em aulas anteriores, este exercício será fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas com o espírito científico, que deverá ser incentivado desde os primeiros anos da vida escolar.

TEMAS DO ENSINO MÉDIO

Uma contribuição interessante das Orientações Curriculares que pode servir como fundamentação para a prática pedagógica do professor, é o quadro de competências e habilidades da Geografia no Ensino Médio.

Quadro 1: Competências e habilidades para a Geografia no Ensino Médio	
Competências	Habilidades
<ul style="list-style-type: none">■ Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.■ Capacidade de articulação dos conceitos.	<ul style="list-style-type: none">■ Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise■ Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
<ul style="list-style-type: none">■ Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.	<ul style="list-style-type: none">■ Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade.■ Observar a possibilidade de predomínio de um ou outro tipo de origem do evento.■ Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas.

<ul style="list-style-type: none"> Domínio de linguagens próprias à análise geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens. Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias. Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.
<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar. Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade. Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.
<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento do espírito crítico 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de identificar as contradições que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.

Fonte: Orientações curriculares para o ensino médio; vol. 3. Brasília: ME, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 45.

Considerando as habilidades e competências necessárias são essenciais para a elaboração dos objetivos e a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio. Ao determinar os conteúdos e preparar o material para as aulas, o professor precisa ter como foco o desenvolvimento das habilidades e competências para escolher as melhores alternativas didáticas e alcançar seus objetivos com sucesso.

Outra contribuição importante das Orientações Curriculares, é a apresentação de conceitos básicos estruturantes como base teórico-metodológica do professor levar o aluno a ter uma visão da complexidade social do mundo.

Quadro 2: Conceitos estruturantes e articulações	
Conceitos	Articulações
Espaço e tempo	<ul style="list-style-type: none"> Principais dimensões materiais da vida humana. Expressões concretizadas da sociedade. Condicionam as formas e os processos de apropriação dos territórios. Expressam-se no cotidiano caracterizando os lugares e definindo e redefinindo as localidades e regiões.
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Consideradas as relações permeadas pelo poder, apropria-se dos territórios (ou de espaços específicos) e define a organização do espaço geográfico em suas diferentes manifestações: território, região, lugar, etc. Os processos sociais redimensionam os fenômenos naturais, o espaço e o tempo.
Lugar	<ul style="list-style-type: none"> Manifestação das identidades dos grupos sociais e das pessoas. Noção e sentimento de pertencimento a certos territórios. Concretização das relações sociais vertical e horizontalmente,

Paisagem	<ul style="list-style-type: none">■ Expressão da concretização dos lugares, das diferentes dimensões constituintes do espaço geográfico. Pelas mesmas razões já apontadas, não limitaria a paisagem apenas ao lugar.■ Permite a caracterização de espaços regionais e territórios considerando a horizontalidade dos fenômenos.
Região	<ul style="list-style-type: none">■ Região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise.■ Permite a apreensão das diferenças e particularidades no espaço geográfico.
Território	<ul style="list-style-type: none">■ O território é o espaço apropriado.■ Base da região.■ Determinação das localizações dos recursos naturais e das relações de poder.■ A constituição cotidiana de territórios tem como base, as relações de poder e de identidade de diferentes grupos sociais que os integram, por isso eles estão inter-relacionados com conceitos de lugar e região.

Fonte: Orientações curriculares para o ensino médio; vol. 3. Brasília: ME, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 53 e 54.

Estes conceitos estruturantes podem servir como referência também para o Ensino Fundamental, embora as suas articulações sejam mais superficiais neste segmento de ensino. O importante aqui, é que o professor poderá identificar em cada conteúdo apresentado o seu conceito correspondente, desenvolvendo as articulações necessárias para integrar os conceitos, as informações, as competências e habilidades necessárias e os objetivos propostos.

Assim, a pesquisa, seminários, painéis, relatos etnográficos, história oral, levantamento de dados, construção de mapas, observação da realidade, entre outros recursos, devem ser explorados ao máximo, na perspectiva de incentivar o caráter científico do pensamento e organização e sistematização das idéias. Os eixos temáticos, assim como no Ensino Fundamental, podem ser explorados relacionando-os com o conteúdo. Veja a seguir a sugestão dos eixos temáticos nas Orientações Curriculares:

1. Formação territorial brasileira.
2. Estrutura e dinâmica de diferentes espaços urbanos e o modo de vida na cidade, o desenvolvimento da Geografia Urbana mundial.
3. O futuro dos espaços agrários, a globalização a modernização da agricultura no período técnico-científico informacional e a manutenção das estruturas agrárias tradicionais como forma de resistência.
4. Organização e distribuição mundial da população, os grandes movimentos migratórios atuais e os movimentos socioculturais e étnicos, as novas identidades territoriais.
5. As diferentes fronteiras e a organização da Geografia política do mundo atual, estado e organização do território.
6. As questões ambientais, sociais e econômicas resultantes dos processos de apropriação dos recursos naturais em diferentes escalas, grandes quadros ambientais do mundo e sua conotação geopolítica.

7. Produção e organização do espaço geográfico e mudanças nas relações de trabalho, inovações técnicas e tecnológicas e as novas Geografias, a dinâmica econômica mundial e as redes de comunicação e informações.

Estes temas são pontos de partida, podem ser geradores para uma série de outras propostas, mas o objetivo é articular todos os conteúdos dentro de eixos temáticos, de forma que a complexidade na análise dos fenômenos esteja sempre garantida.

CONCLUSÃO

Os temas abordados aqui com suas propostas didático-pedagógicas fazem parte do Ensino Fundamental e também são aplicados no Ensino Médio. Fizemos uma separação apenas considerando que alguns temas são mais explorados no Fundamental e outros no Médio, mas uma proposta não invalida a outra. A idéia é que esta proposta seja apenas uma inspiração, uma trilha para a construção de seu próprio caminho como professor, cidadão e educador.

RESUMO

Nesta aula, apresentamos os temas mais importantes que tratam o conteúdo do Ensino Fundamental articulados com as propostas didático-pedagógicas para a prática em sala de aula.

A diversidade e complexidade dos conteúdos utilizados no Ensino Médio buscam uma reflexão sobre os aspectos teóricos e metodológicos na sua apropriação educativa. Você conheceu as contribuições das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, com suas propostas para o desenvolvimento de habilidades e competências em Geografia. Introduzimos os conceitos estruturantes e seus elementos articuladores, finalizando com os eixos temáticos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em Geografia.



ATIVIDADES

Pesquise em uma escola da rede pública estadual quais os conteúdos de Geografia no Ensino Médio. Elabore uma lista com os principais assuntos divididos por ano e analise o seu dimensionamento considerando o tempo, a quantidade e a profundidade.



COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

O uso de mapas conceituais é um excelente exercício para que você possa clarificar suas estratégias didáticas e metodológicas ao desenvolver diversos assuntos em sala de aula.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula vamos discutir sobre a complexidade da avaliação contextualizada e participativa em geografia



AUTOAVALIAÇÃO

Analise as possibilidades de utilizar fotos, vídeos e obras de arte para a descrição de paisagens geográficas no ensino de geografia.

Destaque os principais elementos do texto sobre a contribuição das Orientações Curriculares.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1998.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et. all (org.). Ensino de Geografia, prática e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3 - Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.) Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

RUA, J. et al. Para ensinar geografia. Rio de Janeiro: Acces, 1993.